

MEGALIP

Bio Catalysador Enzimático®

PARTICIPA NA MODULAÇÃO DA TAXA DE COLESTEROL
E REDUZ A INCIDÊNCIA DOS EFEITOS DOS TRIGLICÉRIDOS.



INGREDIENTES	TDR (1 cápsula)	% VRN*
Extrato seco de Cardo mariano (<i>Silybum marianum</i> (L.) Gaertn. - Frutos, padronizado a 80% de Silimarina)	120 mg	**
Beta-Sitosterol	100 mg	**
Extrato seco de Crisântemo americano (<i>Chrysanthellum americanum</i> (L.) Vatke – Folhas, padronizado a 3% de Flavonoides)	100 mg	**
Extrato seco de Arroz Vermelho (extraído de <i>Monascus purpureus</i> , padronizado a 3 % de Monocolina K)	99,97 mg (2,99 mg Monakolina K)	**
Bio Catalysador Enzimático® (α -amilase, protease, β -D-galactosidase, lipase)	41,8 mg	**
Extrato seco de Tangerina (<i>Citrus reticulata</i> Blanco – Fruto)	16,01 mg	**
Extrato seco de Laranja amarga (<i>Citrus aurantium</i> – Fruto)	13,99 mg	**
Coenzima Q10 (Ubiquinona)	3 mg	**

*VRN = Valores de Referência do Nutriente: Regulamento (UE) n° 1169/2011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2011.

**VRN não estabelecido.

Ingredientes: Extrato seco de Cardo mariano (*Silybum marianum* (L.) Gaertn.), Beta-Sitosterol, Extrato seco de Crisântemo americano (*Chrysanthellum americanum* (L.) Vatke), Extrato seco de Arroz Vermelho (extraído de *Monascus purpureus*), Bio Catalysador Enzimático®, Extrato seco de Tangerina (*Citrus reticulata* Blanco), Extrato seco de Laranja amarga (*Citrus aurantium*); Ubiquinona; Sais de magnésio de ácidos gordos, Dióxido de Silício (antiaglomerantes); **Cápsula vegetal:** Hipromelose, Carbonato de cálcio, Carragenina e Cloreto de Potássio (corantes).

Toma diária recomendada (TDR): 1 cápsula por dia, ao jantar (ou conforme prescrição do profissional de saúde). Engolir a cápsula sem abrir nem mastigar, com um copo de água.

Características:

Suplemento alimentar que participa na modulação da taxa de colesterol e reduz a incidência dos efeitos dos triglicéridos.

O Colesterol é fundamental para a estrutura das paredes celulares, para a produção de hormonas e aminoácidos. Dois terços do colesterol são sintetizados pelo organismo no citoplasma das células hepáticas e intestinais, enquanto um terço tem origem na alimentação. Absorvido ou produzido, o organismo reduzirá todo o excesso de colesterol celular inibindo a produção dos seus próprios recetores membranares e induzindo uma redução do fluxo de entrada ao desativar a HMG-coA redutase travando a síntese, ou estimulando a acetiltransferase (ACAT), enzima que catalisa a sua esterificação para favorecer o armazenamento do colesterol livre.

De natureza hidrofóbica, o colesterol não pode ser transportado a não ser por lipoproteínas específicas que se distinguem em, LDL-colesterol (low density lipoprotein), o “mau” colesterol, que transporta o colesterol dos locais de secreção para as células, e o HDL-colesterol (high density lipoprotein), que trazem o colesterol das células e tecidos para o fígado, onde será degradado em ácidos biliares quenodesoxicólicos. As LDL transportam a maioria do colesterol e, pela sua baixa densidade, tem tendência a aderir às paredes dos vasos sanguíneos favorecendo a formação de ateromas. A alta densidade das HDL permite-lhes deslizar pelas paredes vasculares.

A hipercolesterolemia e a sua consequência, a aterosclerose, representam os principais vetores das doenças cardiovasculares, acidentes cerebrovasculares e cardiopatias isquémicas.

- As **silimarinas compostas, especialmente a silibina, a silicristina e a siliadiadina do Cardo Mariano (*Silybum marianum*)** desintoxicam e drenam as células hepatobiliares. Provavelmente são as substâncias fitoterapêuticas hepatoprotetoras mais eficazes, pois regeneram os tecidos hepáticos, protegendo-os de toxinas naturais (álcool, cogumelos, picadelas de insetos etc.) ou sintéticas (solventes, medicamentos, poluições diversas, etc.). Facilitam a emulsificação das gorduras e a eliminação de triglicéridos e colesterol. Reduzem a necrose das células hepáticas e reduzem a formação de tecido fibroso, assim como os níveis de transaminases séricas. A Comissão Europeia e a OMS reconhecem o seu uso em «no tratamento da dispepsia, um conjunto complexo de sintomas digestivos mais ou menos diretamente ligados a problemas não funcionais do sistema hepatobiliar quando de intoxicações hepáticas (hepatite e cirrose do fígado)».
- O **beta-Sitosterol**, o mais eficaz dos fitoesteróis, intervém na redução da secreção e na inibição da absorção intestinal do LDL-colesterol. Mantém a estrutura e o funcionamento da membrana celular em sinergia com o colesterol. De estrutura similar ao colesterol, o beta-Sitosterol substitui o colesterol alimentar e biliar nas micelas intestinais, inibindo a absorção do colesterol no intestino.
- Os **flavonóides e a vitamina P do Crisântemo americano (*Chrysantellum americanum*)** estimulam as secreções digestivas facilitando a emulsão dos triglicéridos e do LDL-colesterol. Reconhecidos protetores pancreáticos. Depurativos e hepatoprotetores quando de intoxicação alcoólica, excessos alimentares ou hepatites, aumentam a secreção biliar. A vitamina P melhora a circulação venosa periférica e aumenta a resistência capilar.
- O ***Monascus purpureus* (Arroz vermelho)** é um bolor de cor purpúrea, chamado também levedura vermelha e obtido a partir da fermentação do Arroz vermelho, praticada na China desde tempos muito remotos. Na China já conheciam os seus efeitos benéficos sobre processos cardiovasculares, digestivos, metabólicos e hepáticos. Sabe-se agora que é fonte de Monocolina K, com ação hipolipemiante e inibidora da HMG-CoA redutase, enzima reguladora da síntese do colesterol no fígado. A levedura de Arroz vermelho reduz os níveis do colesterol total, aumentando o HDL que é o bom colesterol e tem a montagem adicional de menos efeitos adversos em comparação com as estatinas.
- As **flavonas polimetoxilatadas do complexo Tangerina (*Citrus reticulata*) e Laranja amarga (*Citrus aurantium*)** implicados em diversos mecanismos do metabolismo lipoproteico, contribuem para o desaparecimento de depósitos de colesterol e favorecem a dilatação dos vasos. Este complexo assegura o transporte das lipoproteínas HDL e participa na ativação da apolipoproteína A. Reforçam o controlo da glicemia e reduzem a agregação plaquetária.
- A **ubiquinona** é o mesmo que coenzima Q10, bem conhecido pelas suas propriedades antioxidantes, fundamental para a produção de energia nas mitocôndrias, atuando, pois, em profundidade metabólica com um bom promotor da conexão entre o ciclo de Krebs e a cadeia respiratória, ou seja, como modelador de uma equilibrada relação anabolismo-catabolismo. Infelizmente, são frequentes os défices do nosso organismo em Ubiquinona, com consequências negativas sobre todo o organismo, nomeadamente o bom desempenho cardíaco (cansaço, astenia, insuficiência). É um agente de escolha em convalescenças, debilidades e anti-aging, fortalecendo naturalmente o miocárdio.

Monocolina K - Não deve ser excedida a ingestão diária de 2,99 mg de Monocolina K. Não deve ser consumido por mulheres grávidas ou lactantes, crianças com menos de 18 anos de idade e adultos com mais de 70 anos de idade. Consultar um médico sobre o consumo deste produto em caso de problemas de saúde. Não deve ser consumido se estiver a tomar medicamentos para reduzir o colesterol. Não deve ser consumido se já consumir outros produtos que contenham arroz vermelho fermentado.

Recomendações:

Não deve ser excedida a toma diária recomendada. Não se recomenda a toma deste produto durante a gravidez e lactação, e por crianças menores de 12 anos. Não é aconselhado a toma deste produto em caso de distúrbios cardiovasculares. Não recomendado em caso de hipersensibilidade ou alergia a qualquer um dos constituintes da formulação. Os suplementos alimentares não são substitutos de um regime alimentar variado e equilibrado, nem de um modo de vida saudável. O produto deve ser guardado fora do alcance e da vista das crianças. Conservar na embalagem original, em local fresco e seco, e ao abrigo da luz.